

As coisas sérias de santo: A infância e sua relação com o sagrado no Terreiro de Santana em Imperatriz-MA¹

Ana Sílvia Oliveira Marques – UFMA / MA

As crianças são parte fundamental da comunidade religiosa umbandista, contribuindo para a conservação e sobrevivência da religião. O processo de ensino-aprendizagem dentro do terreiro tem como principal característica a oralidade. O espaço reservado para elas em cada terreiro atravessa o discernimento do pai ou mãe de santo responsável pela casa em razão do compromisso assumido por este de zelar pela integridade física, moral e espiritual de seus filhos de santo. Esta pesquisa fez-se significativa por dialogar com a diversidade de perspectivas acerca da infância dentro das religiões afro-brasileiras tomando por base o Terreiro de Santana em Imperatriz no Maranhão, que recebe crianças em seus ritos, porém não realiza ritos de desenvolvimento mediúnico até a sua maioridade. Trata-se de uma etnografia, que fez uso da observação direta e participante em cerimônias e reuniões abertas e privadas no terreiro. No cotidiano do terreiro, as crianças estão presentes em todos os espaços, brincando, dançando, circulando pelo salão e convivendo com tranquilidade com as entidades incorporadas aos médiuns. A iniciação de crianças nos terreiros não ocorre separadamente do espaço adulto e garante a integridade física e espiritual, bem como o compromisso com os preceitos e responsabilidades que o desenvolvimento espiritual e cotidiano religioso demandam.

PALAVRAS CHAVE: Crianças, Umbanda, Etnografia

¹ Trabalho apresentado na 34ª Reunião Brasileira de Antropologia (Ano: 2024)